

**INCIDÊNCIA DE INSETOS PREDADORES EM SOJICULTURA COLETADOS
COM ARMADILHA LUMINOSA**

SOUZA, V. B.^[1]; LIMA, E.^[1]; BINSFELD, G. L.^[1]; FRANCO, Y. S.
S.^[1] TRAMONTIN, M. A.^[2]

O controle biológico de pragas com insetos benéficos como os predadores é uma alternativa ao uso de produtos químicos em larga escala. Importante ferramenta no manejo integrado de pragas (MIP). Os insetos predadores são de grande importância pois eles ajudam a manter o equilíbrio na natureza. Assim, objetivou-se capturar e determinar insetos predadores com auxílio de armadilhas luminosas em área de lavoura no município de Chapecó - SC. As coletas foram realizadas em uma área de lavoura, onde no verão a cultura implantada era soja (*Glycine max*), e no inverno aveia (*Avena strigosa*) a qual servia de pastagem para os animais. Para a realização das coletas utilizou-se armadilhas luminosas do modelo “Luiz de Queiroz”, equipadas com lâmpadas fosforescentes e sensores de luz conectados a uma bateria de 12 volts. Para a captura dos insetos o modelo foi adaptado, e ao funil foi acoplado em um balde com capacidade de 7,5 L contendo aproximadamente 3 L de álcool etílico 70% para facilitar a mortalidade dos insetos. A armadilha foi posicionada a 1,5 metro do solo por meio de um suporte do tipo forca. As coletas foram realizadas mensalmente nos períodos de lua nova durante dois dias consecutivos, e então os baldes coletados no primeiro dia eram substituídos por novos, seguindo essa metodologia por um período de seis meses, entre fevereiro e julho de 2023. Após realizada a coleta, os insetos foram encaminhados ao Laboratório 103 de Botânica, Ecologia e Entomologia da Universidade Federal da Fronteira Sul *Campus* Chapecó, onde os mesmos foram triados e quantificados pelos taxa ordens e famílias de predadores com auxílio de um microscópio estereoscópio (lupa) e chaves analíticas de identificação. Ao total foram contabilizados 911 indivíduos, os quais foram distribuídos em cinco ordens e nove famílias, sendo: Coleoptera (Staphylinidae - 729 indivíduos), (Carabidae - 121 indivíduos), (Coccinellidae - 37 indivíduos); Dermaptera (Forficulidae - 13 indivíduos); Neuroptera (Hemerobiidae - 5 indivíduos); Diptera (Asilidae - 1 indivíduo), (Syrphidae - 2 indivíduos); Hemiptera (Reduviidae - 2 indivíduos), (Belostomatidae - 1 indivíduo). Conclui-se que as armadilhas luminosas são eficazes na captura de insetos das mais diversas ordens e famílias, bem como, é possível notar que a ordem Coleoptera demonstrou maior representatividade no número total de indivíduos coletados na área e período amostrado.

Palavras-chave: Staphylinidae; Carabidae; *Glycine max*.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias.

Origem: Pesquisa.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: UFFS.

[1] Vitória Barbosa de Souza. Agronomia. Universidade Federal Fronteira Sul.
barbosadesousavitoria@gmail.com.

[1] Eliandra de Lima. Agronomia. Universidade Federal Fronteira Sul.
eliandra.lima@estudante.uffs.edu.br.

[1] Guilherme Luis Binsfeld. Agronomia. Universidade Federal Fronteira Sul.
guilherme75binsfeld@gmail.com.

[1] Yago Silva Souto Franco. Agronomia. Universidade Federal da Fronteira Sul.
yagossfranco@gmail.com.

[2] Marco Aurélio Tramontin. Agronomia. Universidade Federal Fronteira Sul.
marco.silva@uffs.edu.br.